

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830 - Portugal

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : HEMPADUR MIO 47959
Identidade do produto : 4795912130
Tipo do produto : de alta espessura epoxy Óxido de ferro mic ceo tinta (base para produtos de dois componentes)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Campo de aplicação : indústria metalúrgica
Mistura pronta a usar : 47950 = 47959 5 vol. / 98140 1 vol.
Utilizações identificadas : Aplicações industriais, Usado por pulverização.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Detalhes da empresa : Hempel (Portugal) Lda.
Vale de Cantadores
2954-002 Palmela
Tel.: +351 212 351 022
hempel@hempel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Telefone de Emergência da Hempel (Portugal) Lda:
Tel: + 351 21 235 23 26 / + 351 21 235 10 22
Consultar a Secção 4 da ficha de dados de segurança (primeiros socorros).
Número Nacional de Emergência: 112
CIAV - Centro de Informação Antivenenos (Portuguese Poison Centre)
Tel: + 351 808 250 143
Fax: + 351 213 303 275

Data de emissão : 28 Junho 2017
Data da versão anterior : 24 Agosto 2016.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Skin Irrit. 2, H315 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Eye Dam. 1, H318 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Skin Sens. 1, H317 SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
Aquatic Chronic 3, H412 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo :
H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H318 - Provoca lesões oculares graves.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência :

Prevenção : Evitar inalar as vapores, pulverizações ou névoas. Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

Resposta : SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Armazenamento : Conservar em ambiente fresco.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Ingredientes perigosos : Resina epoxídica de peso molecular médio
bisfenol-A-epichloridrina
butano-1-ol
bisfenol F-epichloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)
fenol, metilestirenado
(C12-C14) Alquilglicidileter
1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene

Elementos de etiquetagem suplementares : Contém componentes epoxídicos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Não é aplicável.

Aviso táctil de perigo : Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Nome do Produto/Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP]	Tipo
Resina epoxídica de peso molecular médio	CE: 500-033-5 CAS: 25068-38-6 Índice: 603-074-00-8	≥10 - ≤13	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
xileno	REACH #: 01-2119488216-32 CE: 215-535-7 CAS: 1330-20-7 Índice: 601-022-00-9	≥5 - ≤10	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315	[1] [2]
bisfenol-A-epichloridrina	REACH #: 01-2119456619-26 CE: 500-033-5 CAS: 25068-38-6 Índice: 603-074-00-8	≥5 - ≤7.8	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
butano-1-ol	REACH #: 01-2119484630-38 CE: 200-751-6 CAS: 71-36-3 Índice: 603-004-00-6	≥3 - ≤5	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336	[1]
1-metoxi-2-propanol	REACH #: 01-2119457435-35 CE: 203-539-1 CAS: 107-98-2 Índice: 603-064-00-3	≥3 - ≤5	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	[1] [2]
bisfenol F-epichloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	REACH #: 01-2119454392-40 CE: 500-006-8 CAS: 28064-14-4	≥1 - ≤3	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
fenol, metilestirenado	REACH #: 01-2119555274-38 CE: 270-966-8 CAS: 68512-30-1	≥1 - ≤3	Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 3, H412	[1]
etilbenzeno	REACH #: 01-2119489370-35 CE: 202-849-4 CAS: 100-41-4 Índice: 601-023-00-4	≥1 - ≤3	Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 (órgãos auditivos) Asp. Tox. 1, H304	[1] [2]
(C12-C14) Alquilglicidileter	REACH #: 01-2119485289-22 CE: 271-846-8 CAS: 68609-97-2 Índice: 603-103-00-4	≥1 - ≤3	Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317	[1]
1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene	REACH #: 01-0000016979-49 CE: 423-300-7 CAS: 128554-52-9	<1	Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 4, H413	[1]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, consequentemente, requeira menção especial nesta secção.

Tipo

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
- [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
- [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [5] Substância que suscita preocupações equivalentes
- [6] Divulgação adicional devido à política da empresa

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Geral :	Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. No caso de respiração irregular, tonturas, perda de consciência ou câibras: Chame o 112 e preste cuidados imediatos (primeiros socorros).
Contacto com os olhos :	Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Lavar imediatamente os olhos com muita água por pelo menos 15 minutos, erguendo as pálpebras de quando em quando. Procure imediatamente um médico.
Via inalatória :	Levar para o ar livre. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Não administrar nada por via oral. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente.
Contacto com a pele :	Remova roupas e calçados contaminados. Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. NÃO utilize solventes ou diluentes.
Ingestão :	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Abaixar a cabeça para que o vômito não possa voltar para a boca e para a garganta.
Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros :	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos :	Provoca lesões oculares graves.
Via inalatória :	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Contacto com a pele :	Provoca irritação cutânea. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Ingestão :	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

Contacto com os olhos :	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor lacrimejar vermelhidão
Via inalatória :	Não há dados específicos.
Contacto com a pele :	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação vermelhidão pode ocorrer bolhas na pele
Ingestão :	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dores de estômago

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico :	Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
Tratamentos específicos :	Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção : Recomendados: Espuma resistente a álcool, CO₂, pó, água pulverizada.
Não utilizar: Jacto directo de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura : Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono compostos halogenados óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. O fogo pode originar uma fumaça densa e negra. A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde. Resfrie com água os recipientes fechados expostos ao fogo. Não lance agente extintor de incêndio contaminado em esgotos ou vias fluviais. Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto directo com o material derramado. Elimine as fontes de ignição e ventile a área. Evite inalar vapor ou névoa. Consulte as medidas de protecção listadas nas secções 7 e 8. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informe as autoridades competentes de acordo com os regulamentos locais.

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local (consulte a Secção 13). Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se pelos pavimentos. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Prevenir a formação de concentrações de vapor inflamáveis ou explosivas e evitar concentrações superiores aos limites de exposição ocupacional. Adicionalmente, utilizar o produto apenas em áreas onde não existam chamas nuas e outras fontes de ignição. O equipamento eléctrico deve ser protegido ao nível apropriado, de acordo com a legislação regulamentar em vigor. De modo a dissipar a electricidade estática durante a transfeira, efectuar as ligações à terra. Os operadores devem utilizar calçado e vestuário antiestático, e os pavimentos devem ser do tipo condutor apropriado. Não utilizar ferramentas que provoquem faísca. Contém componentes epoxídicos. Evitar todo o contacto com produtos contendo epoxi e amins, que podem causar reacções alérgicas. Evite a inalação de vapores, poeiras e pulverizações secas. Evite o contacto com a pele e os olhos. Não coma, beba ou fume nos locais de trabalho. Para a protecção pessoal consulte a secção 8. Utilize recipientes feitos com o mesmo material do contentor inicial.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar num local fresco, bem ventilado e longe de materiais incompatíveis e fontes de ignição. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de: agentes oxidantes, materiais fortemente ácidos e alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas estranhas. Uma vez abertos os contentores, fechá-los cuidadosamente e colocá-los verticalmente para evitar derrames.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar Fichas de Dados de Segurança em separado para recomendações ou soluções específicas para o sector industrial.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Xileno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 100 ppm 8 horas. VLE-CD: 150 ppm 15 minutos.
butano-1-ol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
1-metoxi-2-propanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CD: 100 ppm 15 minutos. VLE-MP: 50 ppm 8 horas.
etilbenzeno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Níveis de efeitos derivados

DNELs/DMELs não disponíveis.

Concentrações de efeitos previsíveis

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Providencie ventilação suficiente, se possível com exaustão localizada e uma boa ventilação geral, de modo manter as concentrações de vapores no ar abaixo dos respectivos limites máximos permitidos. Garanta que os lava olhos e os chuveiros de segurança estão próximos do posto de trabalho.

Medidas de protecção individual

Geral :

Devem ser utilizadas luvas para todo o tipo de trabalho que suje.

Deve ser utilizado um avental/fato-macaco/vestuário protector sempre que a sujidade for tanta que as roupas de trabalho normais não protejam a pele de forma adequada contra o contacto com o produto. Deve ser utilizada protecção para os olhos quando existir perigo de exposição.



Medidas de Higiene :

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os compostos, bem como antes de comer, fumar, ir ao banheiro e no final do dia.

Protecção ocular/facial :

Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de segurança química e/ou escudo facial. Caso exista perigo de inalação, pode em vez destes ser necessário um aparelho respiratório que cubra toda a face.

Protecção das mãos :

Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. A qualidade das luvas de protecção resistentes a produtos químicos tem de ser escolhida em função das concentrações específicas no local de trabalho e da quantidade de substâncias perigosas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Uma vez que a actual situação de trabalho é desconhecida. O fornecedor das luvas deverá ser contactado de modo a indicar o tipo apropriado. As luvas abaixo mencionadas devem ser consideradas meramente indicativas:

Recomendado: Luvas de Silver Shield®/Barrier., álcool polivinílico (PVA), Viton®

Pode ser utilizado: borracha nitrílica, borracha de butilo

Exposição de curta duração: borracha de neopreno, borracha natural (látex), policloreto de vinilo (PVC)

Protecção do corpo :	O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser seleccionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Usar vestuário de protecção adequado. Durante aplicação por projecção, utilizar vestuário de protecção.
Protecção respiratória :	Use uma protecção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar , ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário. A selecção do aparelho de respiração deve ser baseada em níveis de exposição conhecidos ou antecipados, nos perigos do produto e nos limites de trabalho seguro do aparelho de respiração seleccionado. Se as áreas de trabalho apresentam ventilação insuficiente: Quando o produto é aplicado em condições que não provoquem a formação de um aerossol tais como aplicação a trincha ou a rolo, usar a semi- máscara ou a máscara completa, equipada com um filtro para gases do tipo A, e em moagem, com um filtro de partículas do tipo P. Certifique-se que usa um aparelho de respiração (aprovado/certificado) ou equivalente.

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico :	Líquido.
Odor :	Tipo solvente
pH :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Ponto de fusão/ponto de congelação :	1565°C Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: hematita
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Ponto de inflamação :	Vaso fechado: 24°C (75.2°F)
Taxa de evaporação :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Inflamabilidade :	Altamente inflamável na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e descargas de electricidade estática e calor.
Limites de explosão (inflamação) inferiores e superiores :	0.8 - 13.74 vol %
Pressão de vapor :	0.01 kPa Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: hematita
Densidade de vapor :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Densidade relativa :	1.247 g/cm³
Solubilidade(s) :	Parcialmente solúvel nos seguintes materiais: água fria e água quente.
Coefficiente de partição (LogKow) :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Temperatura de autoignição :	Menor valor conhecido: 270°C (518°F) (1-metoxi-2-propanol).
Temperatura de decomposição :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Viscosidade :	Perigo de aspiração (H304) Não classificado. Teste não é relevante devido à natureza do produto.
Propriedades explosivas :	Explosivo na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e descargas de electricidade estática e calor.
Propriedades comburentes :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

9.2 Outras informações

Solvente(s) % em massa :	Média dos pesos obtidos.: 20 %
Água % em massa :	Média dos pesos obtidos.: 0 %
Teor de COV :	38.8 g/l
Teor de COV, Mistura pronta a usar :	50.7 g/l

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Teor de COT : Média dos pesos obtidos.: 188 g/l
Solvente Gás : Média dos pesos obtidos.: 0.063 m³/l

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química

O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Altamente reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais redutores.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Quando exposto a elevadas temperaturas pode originar produtos de decomposição perigosos:

Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono compostos halogenados óxido metálico/óxidos

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

A exposição à concentração de vapores de solventes de componentes, que exceda o limite de exposição profissional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos para os rins, fígado e sistema nervoso central. Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. O contacto repetido ou prolongado com o preparado pode provocar a eliminação de gorduras naturais cutâneas, o que resulta em dermatite de contacto não alérgica e absorção cutânea. O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis. A ingestão acidental pode causar dores de estômago. Pode ocorrer a inflamação química dos pulmões no caso de o produto entrar nos pulmões através do vômito. Produtos contendo substâncias epoxídicas e aminas podem provocar problemas na pele, tais como eczemas alérgicos. A alergia pode manifestar-se apenas após um curto período de exposição.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Resina epoxídica de peso molecular médio xileno	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	5000 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	6350 ppm	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>4200 mg/kg	-
bisfenol-A-epichloridrina	DL50 Via oral	Rato	3523 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>2000 mg/kg	-
butano-1-ol	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	24000 mg/m³	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	3400 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	790 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	13 g/kg	-
1-metoxi-2-propanol	DL50 Via cutânea	Coelho	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	4016 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	>2000 mg/kg	-
bisfenol F-epicloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	DL50 Via oral	Rato	>2000 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	>5 mg/l	4 horas
	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>5000 mg/kg	-
etilbenzeno	DL50 Via oral	Rato	3500 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Rato	>4500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>5000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>5000 mg/kg	-

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>2000 mg/kg	-

Estimativas da toxicidade aguda

Via	Valor ATE
Via oral	18289.2 mg/kg
Via cutânea	11729.7 mg/kg
Inalação (gases)	42862.6 ppm
Inalação (vapores)	534.4 mg/l

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição
xieno	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 5 milligrams
bisfenol-A-epichloridrina	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 milligrams
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
butano-1-ol	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 2 milligrams
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 20 milligrams
1-metoxi-2-propanol	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 milligrams
bisfenol F-epicloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
fenol, metilestirenado	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
etilbenzeno	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 15 milligrams
	Respiratório - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
(C12-C14) Alquilglicidileter	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 microliters
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-

Sensibilizador

Nome do Produto/Ingrediente	Via de exposição	Espécies	Resultado
Resina epoxídica de peso molecular médio	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização
bisfenol-A-epichloridrina	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização
bisfenol F-epicloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	pele	Camundongo	Sensibilização
(C12-C14) Alquilglicidileter	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização

Efeitos mutagénicos.

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Carcinogenicidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade reprodutiva

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos teratogénicos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
butano-1-ol	Categoria 3	Não é aplicável.	Irritação das vias respiratórias e Efeitos narcóticos
1-metoxi-2-propanol	Categoria 3	Não é aplicável.	Efeitos narcóticos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
etilbenzeno	Categoria 2	Não determinado	órgãos auditivos

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
etilbenzeno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Informações sobre vias de exposição prováveis

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Vias de entrada previstas: Via oral, Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Sensibilização : Contém resina epoxídica de peso molecular médio, bisfenol-A-epichloridrina, bisfenol F-epichloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700), fenol, metilestirenado, (C12-C14) Alquilglicidileter, 1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene. Pode provocar uma reacção alérgica.

Outras informações : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
resina epoxídica de peso molecular médio	Agudo. EC50 >100 mg/l	Daphnia	48 horas
bisfenol-A-epichloridrina	Agudo. CL50 >100 mg/l Agudo. EC50 >11 mg/l Agudo. EC50 1.4 - 1.7 mg/l Agudo. CL50 3.1 mg/l	Peixe Algas Daphnia - Daphnia magna Peixe - fathead minnow (Pimephales promelas)	96 horas 72 horas 48 horas 96 horas
butano-1-ol	Agudo. EC50 1328 mg/l Agudo. CL50 1.376 mg/l	Daphnia Peixe	96 horas 96 horas
1-metoxi-2-propanol	Agudo. EC50 1000 mg/l	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata (green algae)	7 dias
bisfenol F-epichloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	Agudo. EC50 23300 mg/l Agudo. CL50 6812 mg/l Agudo. EC50 9.4 mg/l	Daphnia - Daphnia magna (Water flea) Peixe - Leuciscus idus Algas	48 horas 96 horas 72 horas
fenol, metilestirenado	Agudo. EC50 1.7 mg/l Agudo. CL50 1.5 mg/l Agudo. EC50 15 mg/l Agudo. EC50 14 - 51 mg/l Agudo. EC50 25.8 mg/l	Daphnia Peixe Algas Daphnia Peixe	48 horas 96 horas 72 horas 48 horas 96 horas
etilbenzeno (C12-C14) Alquilglicidileter	Crónico NOEC <1000 µg/l Água doce Agudo. CL50 843.75 mg/l	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata Algas	96 horas 72 horas
1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene	Agudo. CL50 5000 mg/l Agudo. CL50 >100 mg/l	Peixe Algas	96 horas 72 horas
	Agudo. CL50 >100 mg/l	Peixe	96 horas

12.2 Persistência e degradabilidade

Nome do Produto/Ingrediente	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
fenol	-	>60 % - Prontamente - 28 dias	-	-
bisfenol-A-epichloridrina	OECD 302B Inherent Biodegradability: Zahn-Wellens/ EMPA Test	12 % - Não tão prontamente - 28 dias	-	-
butano-1-ol	OECD 301D Ready Biodegradability - Closed Bottle Test	92 % - 20 dias	-	-
1-metoxi-2-propanol	OECD 301E Ready Biodegradability - Modified OECD Screening Test	96 % - Prontamente - 28 dias	-	-
etilbenzeno (C12-C14) Alquilglicidileter	-	>70 % - Prontamente - 28 dias	-	-
1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene	-	87 % - Prontamente - 28 dias	-	-
	-	5 % - 28 dias	-	-

Nome do Produto/Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
fenol	-	-	Prontamente
bisfenol-A-epichloridrina	-	-	Não tão prontamente
butano-1-ol	-	-	Prontamente
1-metoxi-2-propanol	-	-	Prontamente
bisfenol F-epichloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	-	10 - 16%; 28 dia(s)	-
etilbenzeno (C12-C14) Alquilglicidileter	-	-	Prontamente
1,3-bis(12-hydroxyocta-decanamide-N-mathyle)benzene	-	-	Prontamente
	-	-	Não tão prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Nome do Produto/Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Resina epoxídica de peso molecular médio	2.64 - 3.78	31	baixa
xileno	3.12	8.1 - 25.9	baixa
bisfenol-A-epichloridrina	2.64 - 3.78	31	baixa
butano-1-ol	1	3.16	baixa
1-metoxi-2-propanol	<1	-	baixa
bisfenol F-epichloridrina, resina epoxídica (PM médio<=700)	3.242	31	baixa
fenol, metilestirenado	3.627	-	baixa
etilbenzeno	3.6	-	baixa
(C12-C14) Alquilglicidileter	3.77	160 - 263	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

Mobilidade : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT : Não é aplicável.

mPmB : Não é aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Os resíduos deste produto são classificados como perigosos. Proceda à sua eliminação de acordo com todas as regulamentações estaduais e locais aplicáveis, nomeadamente a Directiva Europeia Relativa Resíduos. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais. Derrames, resíduos, trapos contaminados e similares devem ser depositados em contentores fechados resistentes ao fogo.

O Número do Lista Europeia de Resíduos (LER) é fornecido em baixo. Estes códigos apenas podem ser atribuídos como sugestão. O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado.









Lista Europeia de Resíduos (LER) : 08 01 11*

Embalagem

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

O produto pode ser transportado de acordo com a legislação nacional ou ADR, para transporte por estrada, RID para transporte ferroviário, IMDG para transporte por mar, ou IATA para transporte aéreo.

	14.1 Número ONU	14.2 Designação oficial de transporte da ONU	14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	14.4 GE*	14.5 Env*	Informação adicional
Classe ADR/RID	UN1263	TINTA	3 	III	Não.	 Código relativo a túneis (D/E)
IMDG Classe	UN1263	 PAINT	3 	III	 No.	 Emergency schedules F-E, S-E
Classe IATA	UN1263	PAINT	3 	III	No.	

GE* : Grupo de embalagem

Env.* : Perigos para o ambiente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH) Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização - Substâncias que suscitam elevada preocupação

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Categoria Seveso Produto classificado de acordo com a Directiva Seveso III.

Categoria Seveso
P5c: Líquidos inflamáveis 2 e 3 não classificados em P5a ou P5b 6: Inflamável (R10)

Regulamentos Nacionais Non-GHS

Nome da listagem	Nome do Produto/Ingrediente	Nome na listagem	Classificação	Observações
Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	etilbenzeno	etilbenzeno	Carc. A3	-

15.2 Avaliação da segurança química

Este produto contém substâncias relativamente às quais ainda são necessárias Avaliações de Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas :

ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
RRN = REACH Número de Registro
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
PNEC = Concentração previsível sem efeito

Texto completo das declarações H abreviadas :

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das classificações [CLP/GHS] :

Acute Tox. 4, H302	TOXICIDADE AGUDA (oral) - Categoria 4
Acute Tox. 4, H312	TOXICIDADE AGUDA (dérmico) - Categoria 4
Acute Tox. 4, H332	TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4
Aquatic Chronic 2, H411	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Aquatic Chronic 3, H412	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Aquatic Chronic 4, H413	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 4
Asp. Tox. 1, H304	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Eye Dam. 1, H318	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Eye Irrit. 2, H319	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 2, H225	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Flam. Liq. 3, H226	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Skin Irrit. 2, H315	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1, H317	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
STOT RE 2, H373	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3, H335	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Irritação das vias respiratórias) - Categoria 3
STOT SE 3, H336	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Efeitos narcóticos) - Categoria 3

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3	Com base em dados de testes
CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2	Método de cálculo
LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1	Método de cálculo
SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1	Método de cálculo
PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3	Método de cálculo

Observação ao Leitor

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

A informação contida nesta Ficha de Segurança baseia-se no presente estado de conhecimento e na legislação nacional e da UE. Proporciona linhas de orientação sobre os aspectos de saúde, segurança e ambiente, necessários para o manuseamento do produto com segurança, e não devem ser consideradas como uma garantia de comportamento técnico e adequabilidade a aplicações particulares. O utilizador/responsável deve assegurar sempre que o trabalho seja planeado e efectuado de acordo com as regulamentações nacionais.